

diálogo

*O desafio da construção e o
uso de indicadores culturais*

Gabriela Aidar

Coordenadora dos Programas Educativos

Inclusivos

Núcleo de Ação Educativa

gaidar@pinacoteca.org.br

**Entre a ação
cultural
e a social
museu e
educadores
em formação**

coordenação editorial

**Gabriela Aidar, Milene Chiovatto
e Danielle Rodrigues Amaro**

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**





**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**



Programas do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca

- Programa de Atendimento ao Público Escolar e em Geral
- Programas de Formação;
- Dispositivos para a Autonomia da Visita;
- Pinafamília;

Programas Educativos Inclusivos

- Programa Educativo para Públicos Especiais – pessoas com deficiência e transtornos mentais;
- Programa de Inclusão Sociocultural – pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Programa Meu Museu – idosos;
- Programa Consciência Funcional – funcionários do museu.

Curso Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão social

- **Público-alvo:** educadores atuantes em organizações públicas ou privadas que desenvolvam projetos e programas socioeducativos.
- **Objetivo:** oferecer ao participante subsídios para a **elaboração, execução e avaliação de projetos educativos** em arte e cultura voltados à inclusão sociocultural dos grupos com os quais atuam, de forma a potencializar sua atuação socioeducativa.
- **Número de participantes:** 28 por edição.
- **Periodicidade:** anual, desde 2005.
- **Estrutura:** curso com 50 horas, divididas em 17 aulas semanais.



Pesquisa avaliativa sobre o curso *Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão social*

Mais do que apenas produzir informações sobre a trajetória do curso, nosso interesse era olhar para seu percurso ao longo de onze anos de trabalho buscando um aprofundamento da compreensão da própria prática.

Entre as questões iniciais levantadas estavam: **quem é o participante do curso em relação aos campos social e cultural? Em que contexto ele atua? Com que públicos?**

Em quais organizações sociais? O que ele vem buscar no curso e o que ele desenvolve a partir da formação? Quais mudanças em suas práticas socioeducativas se originam a partir de sua participação no curso? Por consequência, ocorrem transformações nos públicos com os quais ele atua? Quais seriam?

E nas organizações de origem? Como o participante, seus educandos e as organizações nas quais estão inseridos transformam sua relação com a arte, a cultura e os espaços culturais?



Pesquisa avaliativa sobre o curso *Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão social*

Abrangência da pesquisa

- de 2005 a 2015 (11 edições do curso)
- 306 participantes
- 225 projetos educativos

Investigação dividida em quatro etapas

- 1) análise das fichas de inscrição dos participantes
- 2) análise dos projetos educativos elaborados
- 3) aplicação de questionário eletrônico sobre o impacto do curso junto aos participantes
- 4) entrevistas em profundidade



Pesquisa avaliativa sobre o curso *Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão social*

Resultados e análises

1. Perfil dos participantes
2. Perfil das organizações sociais
3. Projetos educativos elaborados
4. Impactos do curso no que se refere a:
 - a) mudanças na concepção de arte e cultura
 - b) aprendizados sobre acessos – o papel do museu e dos espaços culturais na cidade
 - c) mudanças nas práticas socioeducativas e nos públicos atendidos pelos participantes
 - d) mudanças nas práticas institucionais



Pesquisa avaliativa sobre o curso *Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão social*

Alguns resultados

1. Perfil dos participantes

a maioria dos participantes é do sexo feminino, concentrada numa faixa entre vinte e quarenta anos e com curso superior completo. Apesar da grande heterogeneidade de formações, há uma predominância de pessoas formadas nas áreas das Ciências Humanas. A maior parte deles atua como educador, professor ou oficinairo, de forma remunerada.

2. Perfil das organizações sociais

a grande maioria das instituições das quais os participantes fazem parte são da sociedade civil (OSCs). Com relação às áreas de trabalho, a maioria atua com assistência social.

3. Perfil dos públicos das organizações

75% das instituições nas quais estão inseridos os participantes do curso lidam com jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Construção dos indicadores de impactos do curso

Para analisar os impactos do curso, foram utilizados dados levantados nas entrevistas em profundidade e nos questionários de avaliação.

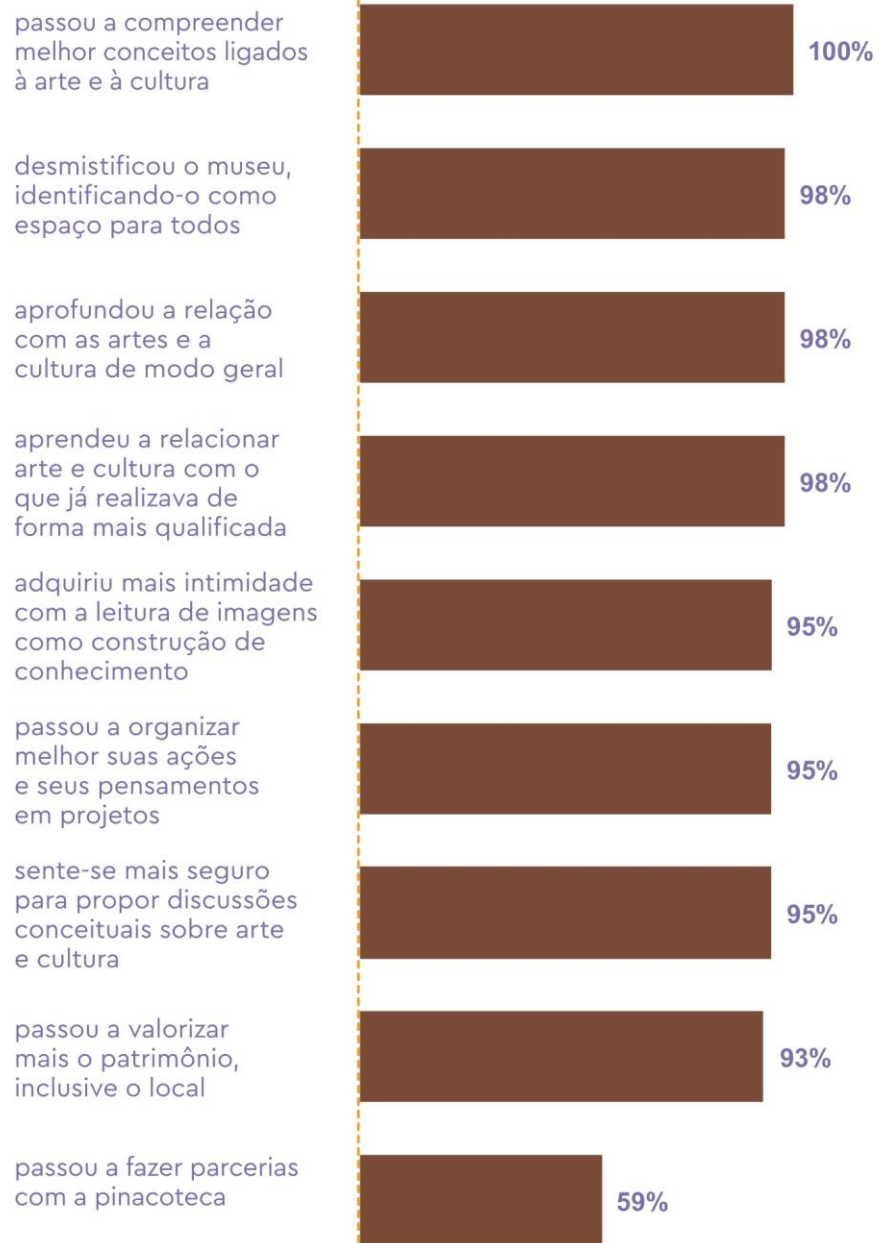
Os roteiros de ambos os instrumentos foram construídos a partir dos questionamentos e experiência da equipe do museu, assim como da leitura das fichas de inscrição e dos projetos educativos dos participantes. Estes elementos articulados deram subsídios para levantar indicadores para cada tipo de impacto.

A partir disto, foram levantados **três tipos principais de impactos:**

- 1) no educador social;
- 2) nos públicos com os quais ele atuava;
- 3) na instituição na qual trabalhava na época do curso.



15 contribuições do curso nas mudanças de concepções de arte e cultura

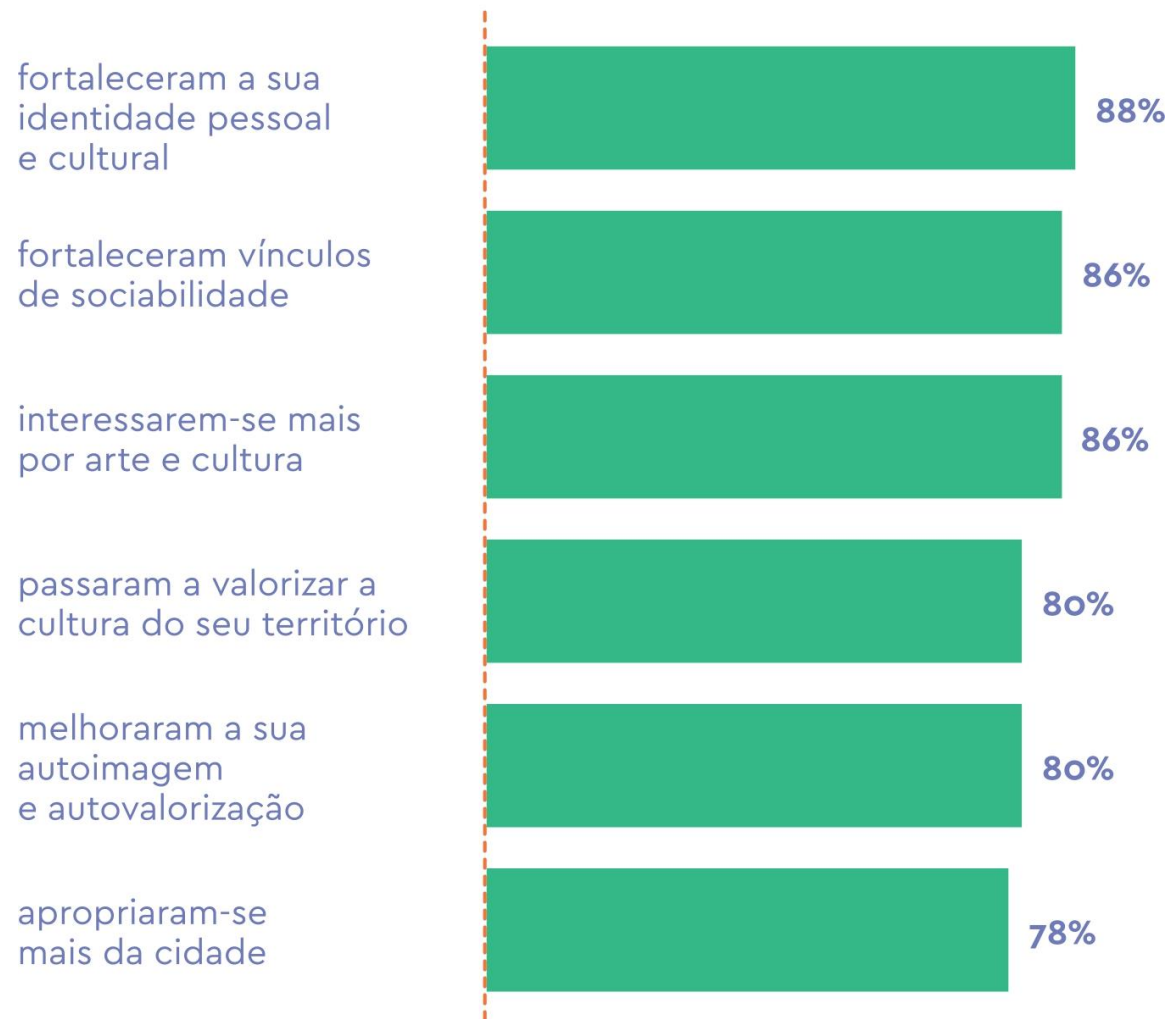


3. Impactos do curso - educadores participantes

**PINACOTECA
DE SÃO PAULO**



18 impactos nos públicos com o quais os participantes trabalham

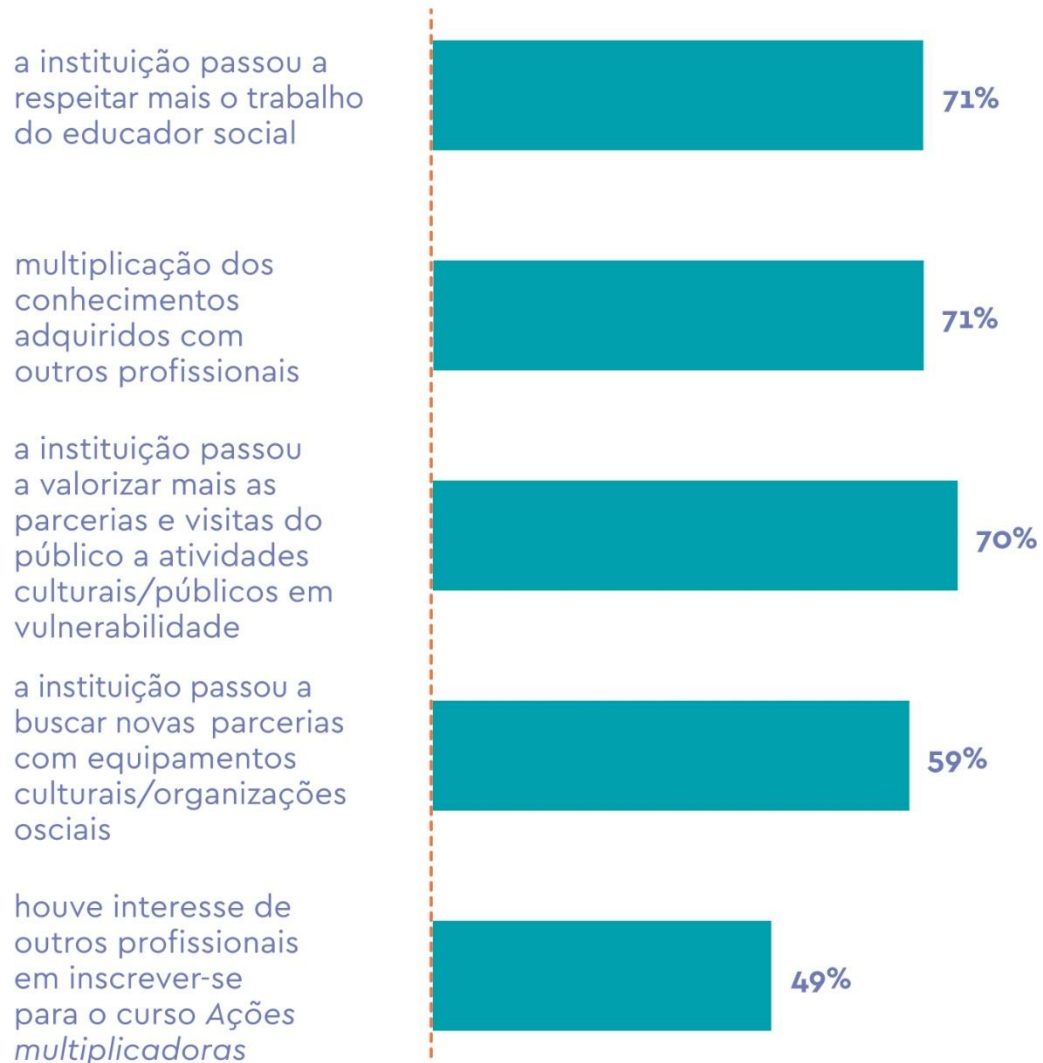


3. Impactos do curso – educandos dos participantes



19 impactos nas organizações a partir das mudanças nas práticas socioeducativas dos participantes

3. Impactos do curso – organizações sociais



4. A voz dos participantes

O que me mobilizou a buscar o curso foi a questão da educação não formal. Porque eu vinha da área social, já tinha uma relação com o Paulo Freire e buscava “ler o mundo”. Mas no curso eu concretizei isso a partir das artes visuais, e ele me mostrou uma outra lógica de pensamento, uma lógica de leitura do mundo através da arte, que me impactou. (A.A.S., participante do curso em 2008)

Acho que um dos pontos mais interessantes do curso é: “espera aí, não vamos ficar vindo só pra cá, vamos usar esses outros espaços da cidade. São Paulo é uma cidade que tem muitos espaços, então vamos para todos”. Acho que fui em quase todos os museus da cidade desde o curso. (V.V.S., participante do curso em 2014)

Penso que o maior impacto para o público com qual trabalho é possibilitar a experiência de conhecer e de se reconhecer como parte do legado cultural que o museu guarda. (C.A.C., participante do curso em 2005)



Link para pdf do livro

museu.pinacoteca.org.br/textos-educativos/publicacoes-do-nucleo-de-acao-educativa-da-pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo/